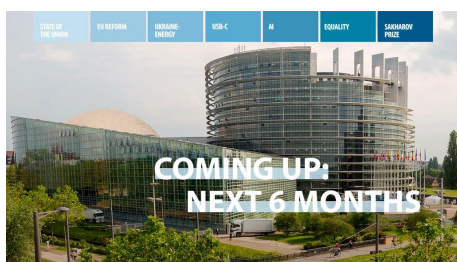


O Parlamento Europeu no 2.º semestre de 2022: energia, salário mínimo, carregador comum



Agenda do PE no 2.º semestre de 2022

https://multimedia.europarl.europa.eu/en/what-s-in-store-for-the-2nd-half-of-2022_N01_AFPS_220714_N6MT_ev

Para melhorar a vida dos europeus no outono, os deputados vão adotar leis sobre segurança energética, igualdade de género, inteligência artificial, e não só.

Estado da União

No seu terceiro discurso sobre o Estado da União, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, apresentará as principais prioridades e desafios da Comissão para os próximos 12 meses. Os eurodeputados vão analisar o seu trabalho ao longo do ano passado e certificar-se de que as principais preocupações dos europeus são tidas em conta, como é o caso da segurança energética e das alterações climáticas. O debate terá lugar em Estrasburgo no dia 14 de setembro.

Energia

A segurança energética emergiu como uma das principais preocupações desde a invasão da Ucrânia pela Rússia, que levou a um aumento vertiginoso dos preços do petróleo e do gás na

Europa e no mundo. Espera-se que o Parlamento vote em medidas para reduzir a dependência da União Europeia (UE) dos combustíveis fósseis russos e aumentar a produção de energia verde, incluindo novas regras sobre [energias renováveis e eficiência energética](#).

Carregador comum

O Parlamento está deverá dar luz verde às regras que estipulam um [carregador único](#) para dispositivos eletrónicos, como telemóveis, tabletas e auscultadores. No outono de 2024, a porta USB Tipo-C tornar-se-á o carregador padrão na UE, independentemente do fabricante. A mudança permitirá [reduzir o lixo eletrónico](#) e facilitar a vida dos consumidores.

Seguimento da Conferência sobre o Futuro da Europa

Os eurodeputados darão seguimento às [49 propostas de reforma da UE apresentadas](#) pela [Conferência sobre o Futuro da Europa](#), concluída a 9 de maio. Um evento de acompanhamento (ou *feedback*) terá lugar no outono para manter os cidadãos informados e explicar os progressos realizados.

Salários mínimos

A primeira legislação da UE sobre [salários mínimos adequados](#) deverá ser adotada pelo Parlamento em setembro. Exige que os países da UE assegurem que o seu salário mínimo legal nacional permita um nível de vida digno. Os eurodeputados esperam que as regras resultem num crescimento real dos salários e ajudem a reduzir a pobreza no trabalho e as disparidades salariais entre homens e mulheres.

Inteligência artificial

O Parlamento também votará novas regras sobre o uso de inteligência artificial (IA). A chamada Lei de Inteligência Artificial deve desbloquear o potencial da IA em áreas como saúde, ambiente e alterações climáticas. Os [eurodeputados querem que a UE assuma a liderança neste domínio](#), para estabelecer normas claras que reflitam os valores da UE e assegurar a proteção dos direitos fundamentais.

Igualdade de género no local de trabalho

Espera-se que o Parlamento aprove um projeto de lei para aumentar a paridade nos conselhos das grandes empresas. A chamada [Diretiva “Mulheres nos Conselhos de Administração”](#) irá

introduzir procedimentos de recrutamento transparentes nas empresas, de modo a que pelo menos 40% dos cargos de administração não executiva ou 33% de todos os cargos de administração sejam ocupados pelo sexo sub-representado.

Os eurodeputados também vão iniciar negociações com o Conselho sobre a [Diretiva relativa à Transparência Salarial](#), que obrigaria certas empresas a divulgarem os salários de homens e mulheres no mesmo cargo e função, facilitando deste modo a comparação salarial e expondo as [disparidades salariais entre homens e mulheres](#).

Trabalhadores de plataformas online

Os eurodeputados vão avançar com uma diretiva que visa melhorar os direitos dos [trabalhadores de plataformas digitais](#), como os da Uber e da Deliveroo. As regras propostas pretendem garantir que esses trabalhadores recebam um estatuto de emprego correspondente ao seu regime de trabalho.

Estima-se que 9 em cada 70 plataformas na UE declarem atualmente as pessoas que trabalham através delas como independentes. Dos 28 milhões de pessoas que efetuam um trabalho associado às plataformas online, [uns 5,5 milhões podem estar a ser classificados incorretamente](#). Como resultado, algumas pessoas que trabalham por meio de plataformas digitais de trabalho veem negados os seus direitos de trabalhador e os sociais que decorrem do estatuto de emprego.

Criptomoedas

Os eurodeputados vão votar um quadro jurídico para criptoativos na UE. As regras [acordadas pelo Parlamento e pelo Conselho em junho](#) incluem medidas contra a manipulação de mercado e prevenção do branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e outras atividades criminosas. Também visam informar melhor os consumidores para a possibilidade de riscos, custos e encargos relacionados com criptoativos, incluindo [criptomoedas](#) e *Tokens Não Fungíveis* (NFT no acrónimo em inglês).

Prémio Sakharov

Em dezembro, o Parlamento entregará o [Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento 2022](#), que homenageia indivíduos e organizações que defendem os direitos humanos e a democracia em todo o mundo. No ano passado, o prémio foi [atribuído ao político russo da oposição e ativista anticorrupção Alexei Navalny](#).